

Conheça as unidades da federação com os maiores percentuais de habitantes vivendo sozinhos:

| Unidade | Quantidade de pessoas morando sozinhas em 2010 | Proporção (em %) |
|---------------------|--|------------------|
| 1º Rio de Janeiro | 816,4 mil | 5,1 |
| Rio Grande do Sul | 546,1 mil | 5,1 |
| 2º Goiás | 248,9 mil | 4,1 |
| Mato Grosso do Sul | 100,5 mil | 4,1 |
| 3º Minas Gerais | 783,5 mil | 4 |
| 4º Distrito Federal | 98.047 | 3,8 |
| São Paulo | 1,5 milhão | 3,8 |
| Espírito Santo | 133.089 | 3,8 |
| 5º Bahia | 524,9 mil | 3,7 |
| Mato Grosso | 113,5 mil | 3,7 |
| Paraná | 385,9 mil | 3,7 |
| 6º Santa Catarina | 226,3 mil | 3,6 |
| Tocantins | 50.048 | 3,6 |
| 7º Sergipe | 67.488 | 3,3 |
| 8º Rondônia | 49.279 | 3,2 |
| 9º Pernambuco | 276.073 | 3,1 |
| 10º Roraima | 13.587 | 3 |

Variação do número de pessoas vivendo sozinhas em uma década

| 2000 | 2010 | Crescimento (em %) |
|--------------------|---------------|--------------------|
| » Brasil | 4.085 milhões | 6.980 milhões |
| » Distrito Federal | 51.432 | 98.047 |

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e 2010.

“As coisas são do jeito que quero”

O fato de as despesas caberem no bolso não significa que o mês de Thaís feche sem sacrifício. Além de um aluguel de R\$ 700, a bancária arca com uma diarista a cada 15 dias e, ainda, com telefone, internet, televisão, taxa de condomínio, seguro do carro, gasolina e comida. Ao fim de tudo, ela dispõe entre R\$ 1,5 mil e R\$ 1,6 mil com todos os itens, o que representa cerca de 50% de seu salário. “Quando eu dividia um apartamento com duas amigas, meu gasto era menos do que a metade disso, mas eu acho que compensa porque as coisas são do jeito que eu quero”, sentencia a jovem.

Para Thaís, a grande desvantagem de morar sozinha em uma capital cara como Brasília é a impossibilidade de poupar dinheiro. “Como minha despesa é muito alta, só sobra para coisas supérfluas, tipo ir a um cinema. Se eu quiser comprar um imóvel ou investir dinheiro, terei que correr atrás de ganhar mais”, comenta.

O publicitário Alan Santiago Silva, 31 anos, mora sozinho e tem conseguido fazer uma poupança,



mas apenas porque em seu orçamento não figura a despesa mais pesada para quem opta por ter seu canto: o aluguel, que, de acordo com o economista César Fraude, consome de 30% a 40% dos ganhos. “Há quatro anos, meus pais resolveram morar em uma casa que tinham e eu fiquei no apartamento. Guardo dinheiro todos os meses”, relata. Alan aprecia a liberdade e as vantagens de não dividir o espaço com ninguém.

“Se meus pais não tivessem se mudado, acredito que eu demoraria mais para viver só, mas acabaria fazendo essa opção. Provavelmente ia ter que diminuir a alimentação fora de casa e cortar a televisão a cabo”, acredita.

Em razão dos compromissos nada leves para o bolso implicados na decisão de morar por conta própria, essa é uma escolha que deve ser muito bem pensada. A educadora Gabriela Kobayashi

“Se eu quiser comprar um imóvel ou investir dinheiro, terei que correr atrás de ganhar mais”

Thaís da Costa Pereira,
28 anos, bancária

afirma que é imprescindível fazer cálculos na ponta do lápis antes de bater o martelo sobre o assunto. “É preciso avaliar se o salário do momento será suficiente para quitar todas as despesas e ainda investir em um hobby, curso, lazer, viagem. É necessário também ter em mente que você pagará muitos extras, como médico, remédio, seguro de carro. O ideal seria que os gastos fixos não comprometesssem mais de 50% da renda”, aconselha.